· Etilliotico Inflica Floriamopolis

# O ALPHABETO

E. de S. Catharina

PUBLICAÇÃO MENSAL

Brazil

ANNO I

Redacção Lyceu Infantil

Itajahy, 27 de Abril de 1909

Assignaturas: Anno 3\$; Semestre 2\$000

NR. 5

# LYCEU INFANTIL

Prelecções

Afim de que mais facilmente os alumnos consigam familiarisar-se com as materias que vão estudando, e, sobre ellas possam raciocinar, coordenar ideias e externalas com pensamentos seus, inauguramos, no recinto da escola, uma tribuna de onde, aos sabbados, elles deverão falar sobre assumptos escolhidos.

A primeira sessão muito nos animou. E o que foi ella de incentiva, util e proveitosa para os alumnes, podemos avaliar, não só pela satisfação que manifestaram ao deixar a tribuna, onde cada um, à medida de suas forças, procurava salientar-se, mostrando eloquencia e ajuizadas razões, como tambem pelo empenho com que trabalham para conseguirem um lugar no quadro de honra, como qual distinguimos aos que fizerem melhor exposição.

Falaram os seguintes alumnos: João Guedes Junior, sobre a civilidade; João A. Canto Liberato, sobre a terra, Sergio dos Santos — sobre A lua, Jayme Fernandes Vieira, sobre O sol, Albertino Fernandes Vieira—sobre O vento, Honorio Palmeira—sobre U relampago, Celso Liberato=sobre O Brazil, Urbano Vieirarecitou uma poesia, e Victor Rodrigues, sobre O patriotismo.

Dignissimos collegas, o meu pequeno discurso tem por objecto o seguinte thema: O Patriotismo.

O patriotismo è um sentimento inato no coração do homem e significa Amor a Patria. Serà tanto mais desenvolvido, tanto mais, sincero e mais profundo esse sentimento quanto mais elevado for o alcance intelectual, quanto maior fôr o grão de illustração de que o homem se ache revestido.

E' tão sublime tão nobre, o sentimento patriotico que não ha,creio, quem não o agazalhe em seu coração, quem não o cultive e se não sinta d'elle influenciado quando a patria o exige. Quem poderá, tranquillo e sereno, ver menos prezar o pavilhão de seu paiz? Quem poderà ver injuriar a bandeira do paiz onde nasceu sem que um impecto de colera se faça explodir de encontro ao individuo que tal ousasse? Ninguem, por certo, porque a bandeira é o symbolo da patria, è a patria em miniatura, e o sentimento patriotico que nos faz amar a cousa symbolizada, actua do mesmo modo para que amemos e veneremos o symbolo que é a bandeira.

Collegas, sendo a bandeira o symbolo da Patria, a quem devemos amar sobre todas as coizas, jamais consitamos q' sobre o o nosso pavilhão seje lançado o menor insulto; jamais consintamos

que seja atirada a menor injuria sobre a gloriosa bandeira q'symboliza o pa iz mais vasto e mais privilegiado de toda orhe,jamais consintamos que o auri-verde pendão cujo desfirador tanto nos orgulha, nos anima e encoraja, seje menos prezado por quem quer que seja. Foi pois, contemplando n'elle a imagem da Patria que o inimigo tentara que, na cammanchar, panha do Paraguay, o nosso glorioso exercito combatia firme, resoluto mostrando valor e herocidade. Fei bebendo nelle o alento que o amor patrio inspira nas almas nobres, que o nosso glorioso exercito, colheu, no Paraguay, tantas e tantas victorias nas quaes se imor talisaram os heroes, que a historia nos apresenta coroados de honras e de lou-

Ser patriota é um dever que se impõe a todo cidadão; o homem que não tem patriotismo, que não ama a sua patria, deve ser banido da sociedade como um ente ignobil e desprezivel.

Collegas, o sentimento patriotico que me inunda a alma anima-me a dizervos que amar a patria, amar o nosso Brazil é o mais inviolavel, o mais sagrado, e mais santo dos deveres, que temos a cumprir, porque a nossa patria é tambem a nossa mai, a quem devemos, amor sincero, puro e leal. Na nossa idade, o unico

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

meio de sermos uteis a nossa patria é estudar, porque só oestudo nos pode offerecer a seiva com que havemos de alimentar e desenvolver mais fortemente o sentimento patriotico. Li algures que o Brazil só pode ser forte, e só pode ser grande pelo valor de seus filhos, estudemos, pois para que um dia possamos ser uteis ao Brazil, à nossa familia, e a nós mesmos.

Nota:— no discurso acima apenas, corrigimos alguns verbos, o mais é, da lavra do nosso intelligente alumno.

Victor Rodrigues:

1005 A 3000

A' Meus Pais.

Para que possamos por em pratica as regras gramaticaes que gradualmen' te vamos apredendo, o protessor nos manda: ora es: crever cartinhas que as endereçamos uns aos outros, ora fazer bilhete ou pedidos para as casas commerciaes desta e de outras praças, ora descrever as impressões que re' cebemos nos passeios que realisamos, ou simplesmente inumerar os factos que mais nos agradaram attendendo a ordem natural, de como se toram elles succedendo. Antes, porem, tem elle o cuidado de nos explicar como de vemos principiar a descrever que è exatamente o que mais nos custa, Afim de que todos não tenhamos os mesmos pensamen. tos ou não nos inspiremos nas escripta um dos ou tros elles nos distaça per mitindo-nos apenas, que perguntemos se este ou aquelle facto foi anterior ou posterior à este ou á aquelle outro. Como meio

#### Lyceu Infantil

#### Ouadro de Honra

Victor Rodrigues

João Guedes Junior

Celso Liberato

Urbano Vieira

estimulo o professor faz publicar no *Alphabeto*, a discripção que julga me lhor. Coube-me portanto hoje esta honra,

Uma excursão a Prai-

nha.

Sabbado 16 de Janeiro, pelas 8 horas da manhã, sahi de minha residencia com destino à escola que frequento, onde encontrei ja todos os mens companheiros reunidos. Como o dia estava sombrio, proprio para um passeio distante, eu e meus collegas pedimos ao professor para irmos passeiar até a Cabeçuda, ao que elle annuio com a melhor disposição.

Posemo-nos, pois, a caminho com a mais pura e franca alegria, mas ...em vista do tempo prometter trovoada, o nosso professor resolveu que fosse-mos a Prainha por ser menor distancia a percorrer. Ao passarmos pela garganta do cabeço da barra, nos detivemos por algum tempo observando os guidastes dos trabalhos dos melhoramentos do porto. D'ahi seguimos afazer ponto de parada, e apoz alguns momentos de descanço tratamos das nossas refeições para o que não nos faltou o bom e salutar apetite ...

Ah! voite atraz: na chegada vimos um abutre o qual segurava um peixe, que era se não me engano, um sargo de bom tamanho, que a ave arrebatou pelos ares com a nossa aproximação. A pouca distancia, porem, cahio-lhe a presa do bico e zaz!... não mais conseguio ella apanhal-a.

Entretanto o nosso Professor convidou-nos a fazer alguns exercicios de dictado, acabadosos quaes, seguio-se o de natação Ah! como d'ahi sahimos ledo! como è delicioso um passeio quando a gente

tem saude!...

Enfim até abi tudo correu as mil maravilhas, na volta porem ouve um certo desaccordo, porque chegando nós ao ponto ondo param as locomotivas, fugi de minha rectitude por culpa de um meu collega que queria viessemos nos vagons até o hospital, pretenção mal cabida, que eu e outros companheiros approvamos.

O caso foi que não enbarcamos nos vagons e ainda tivemos uma admoestação do Professor, e eu mias uma reprehenção de meu pai que não gostou nada da minha falta.

Mas eu promettendo corrigir-me, concluo agradecendo ao nosso profes sor que no desempenho de sua missão, não poupa esforços para nos tornar o mais agradavel possível a vida escolar.

J. D. Caminada Junior.

Alumnos em festas Fizeram annos os seguin-

tes alumnos, = No dia 5. Vicente Marcos Rodrigues.

=No dia 7 José dos Reis.

-No dia 13 Sergio dos Santos. No dia 24 Honorio
d'Uliveira Palmeira,
No dia 26 Luiz Sergio dos Santos.
No dia 27, João Geraldo.
Parabens.

O sr. José J. dos Santos, negociante desta praça, contractou casamento com a gentil senhorita Anna Heil, dilecta filha do sr. Gabriel Heil, proprietario do Hotel do Com

mercio.

Commemorou no dia 22 do corrente, o seu 27-anniversario natalicio, o nosso amigo Samuel Hesi Junior, proprietario do bem acreditada Padaria Esperança.

O sr. Gabriel C. d'Oliveira, participa-nos o nascimento de mais um herdeiro, no dia 17 do corrente.

O lar do sr. Antonio Camillo, foi enrequecido com o nascimento de um robusto "bambino".

A todos nossas sincera felicitações.

## GENTILEZAS

São dos Novidades as palavras que se vão ler. Acha-se publicado o 3. numero do O Alphabeto, orgam do Lyceu Infantil, dirigido pelo sr. professor Manoel Miranda.

Folgamos em registrar que *O Alphabeto* vai conquistando as sympthias do publico.»

Ao valente orgam da imprensa catharinense O Alphabeto curva-se reverente.

Do Illmo sr. João Maria Duarte, distincto professor que rege a 2. Es-

cola Publica desta cidade, e Secretario do G. 3 de Maio, recebemos um con vite, para a sessão solemne que, em commemoração à data do descobrimento do Brazil, aquella benemerita associação pretende realisar, no dia 3 de Maio, no salão da sociedade Estrella do Oriente. Gratos.

#### Sobre a Meza

Temos sobre a nossa modesta meza de trabalho os seguintes illustres collegas:

—Revista Escolar do Instituto de Humanídades, da cidade de Fortaleza, Estado de Cearà, a qualé competentemente redactoria da pelo sr. Joaquim da Costa Nogueira.

-0 Vagalume orgam litterario e noticioso que se publica mensalmente em Nictheroy, sob a intelligente direcção do sr. Melanio Fasciatti.

—A Paulistana importante orgam politico, que vê à luz da publicidade em São Paulo, obedecendo a criteriosa e sabia orientação do sr. Cap. João Sando-

A todos agradecemos a honrosa visita.

Discurso pronunciado pelo nosso intelligente alumno Sergio dos Santos, no salão da sociedade "Estrella d'Oriente", quando o "Gremio 3 de Maio" commemorando o 19. an niversario do advento da Republica, ali realisou uma sessão salemne.

Exmas. senhoras Meus senhores.

E' com o coração a transbordar de jubilo que venho a esta tribuna proferir algumas palavras com referencia à glorioza data que elevou a nossa amada patria para o grande

convivio da democracia americana.

A extincção da escravatura em 1888 a indisposição do governo imperial contra a brioza classe militar, magoando-a e sujeitando-a a grandes vexames, o precario estado de saude do velho monarcha, que inutilisava-opara o governo, tudo isso concorreu poderozamente para que em 15 de novembro de 1889 o exercito e armada confraternisados com o povo proclamassem a Republica no paiz, facto esse, que constitue sem duvida, a pagina mais brilhante, da nossa historia politica, o mais luminozo marco da nossa evolucão social.

15 de novembro de 89 é, por certo, o complemento indispensavel de 13 de Maio e 7 de Setembro, cujas gloriozas iniciativas constituem tão somente uma aspiração—elevar a nossa patria ao concerto dos povos civilisados como nacionallidade prospera e pujante.

A Republica era uma aspi-

A Republica era uma aspiracão antiga do povo, genuinamente nacional.

Tiradentes, Frei Caneca, a guerra dos Farrapos, a confederação do Equador em Pernambuco em 1817, tudo isso provam irrefutavelmente os renhidos combates que se feriram em prol do ideal republicano; eram os raios de um Sol, que surgia espancando nuvens, para mostrar-se rutilante transformando com sua luz benefica a sociedade brazileira.

E' que fora lançada em solo fertil e productivo a semente cuja germinação efficaz,não se fizera esperar.

E assim, sem o sibilar das balas, sem o retumbar dos canhões, sem os horrores das Carnificinas sangrentas, pela voz de Benjamim Constant, pelo braço do marechal Deodoro da Fonseca, tivemos com o 15 de novembro de 1889 a nossa verdadeira emancipação política.

Era, emfim, uma realidade o ideal que fizera tantos marty-res quantos imortalizara.

Não obstante a propaganda da Republica bem orientada, ter esfacelado todas as registencias que por acaso pudiam surgir,o germem do desca labro não ficara de todo esterminado. Deodoro, comquanto fosse um bravo militar que

fizera seu nome entre o troar da fusilaria na guerra do Paraguay, não era, um político de amplas descontirios.

Prova-o eloquentemente o golpe de estado que lhe fora aconselhado, e cujas consequencias, se a Republica não estivesse bem cimentada no coração brazileiro seriam verdadeiramente funestos para o Brazil.

Felizmente para a Republica, um homen havia que, meio occulto na sombra dos acontecimentos, observava cuidado zamente o dezenvolver dos factos. Tempera de ferro, energia inquebrantavel, vontade incapaz de transigir, Floriano Peixoto devia consolidar o feito gloriozo de 15 de novembro. E assim foi: Inclemente estala guerra civil.

De um lado a legalidade

De um lado a legalidade com Floriano, com a mocidade das escolas, com o povo, do outro a armada, e o grupo que permanecera fiel ao throno.

Desdobram se os acontecimentos de parte a parte, a luta é horrivel, ha feitos de valor mas a energia a tenacidade do Marechal de ferro tudo vence tudo registe, verdadeiramente Floriano Peixoto é a alma da Republica brazileira.

Salve pois os fundadores e consolidadores da Republica dos estados unidos do Brazil·

Sergio dos Santos.

### Questionario sobre syntaxe

(Continuação)

43- Que ha quando a ennumeração fica rezumida por outra palavra? 44-Que sobre ha os sujeitos unidos por nem? 45—Que ha nobre os sujeitos unidos por com? 46—Que ha quando existem muitos sujeitos de diversos generos? 47—Que é que se chamam figuras de symtaxe? 48—Quaes são as principaes figuras? 49—Que é ellipse? 50—Que é zeugma? 51—Que é syllepese! 52—Quantas especies ha de syllepse? 53—exemplo de syllepse de genero? 55—exemplo de syllepse de genero? 55—exemplo de syllepese de pessoas? 56—Que é hyperbaton? 57—Como fica essa proposição na ordem analytica? 58—Que è pleonasmo? 59—Quaes são os principaes vicios de linguagem?

(Continua)

## Lyceu Infantil

Resultado dos pontos obtidos pelos alumnos durante o mez de Março, provenientes das sabbatinas e aproveitamentos.

Gremio Esperança		Gremio Perseverança
Chefe do Gremio		Chefe do Gremio
João guedes Junior	960	Victor Rodrigues 954
Ajudante		Ajudante
João A. C. Liberato	795	Jayme F. Vieira 780
Sergio dos Santos	580	Albertino F. Vieira 507
Celso Liberato	576	Manoel Bruno * 452
Julio von C. Junior	554	Antonio dos Reis 364
Jose dos Reis	432	Albano P. da Costa 342
Honorio Palmena	424	Manoel A. Vieira / 333
João D. Caminada	380	Manoel S. Porto 275
Lucidio de Mello	204	João M. Rodrigues 107
Salviano Teixeira	195	Sabastião Nascimento 96
Felipe Geraldo	139	Nelson Teixeira 84
Fermino C. Rosa	116	Manoel C. Sacavem 74
José Gaya	112	Urbano Vieira 65
Mario Rosa Moreira	87	Roberto Reiser 63
Martinho Caminada	67	Veriato P. Amaral 55
Luiz dos Santos	63	Vicente M. Rodrigues 50
José Lopes	60	Heitor P. dos Santos 49
Orlando Guedes	58	Raul Diegoli 34
Valdemiro conçalves	42	
Jorge M. Redrignes		Irineu D. Correia 30
	.860	Soma 4.744
Coube a Victoria ao Gremio Esperança por		
1116 pontos.		
Nota. Com esta realiza o gremio Esperan-		
ça a sua 8 = victoria, successivamente.		

Lyceu Infantil

Estabelecimento de ensino dirigido pelo professor

Manoel F. Miranda

Este bem montado estabelecimento recebe meninos de 6 a 12 annos ensinando todas ao materias constantes dos programmas dos Grupos Escolares: Portuguez (rudimentos) Arithmetica, Geographia, Historia do Brazil, Rudimentos de Sciencia Physicas e Naturaes, Proceitos de civilidade.

O Lyceu Infantil recommenda-se não só pela sua excellente biblioteca de livros escolares dos mais bem reputades auctores nacionaes e extrangeiros, a qual põe a disposição de seus alumnos, como também pelo methodo facil e infuitivo que adopta.

Rua Victoria

Imp. Typ. do O Pharol